

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: FLÁVIA CRISTINA GOMES DE OLIVEIRA

TÍTULO: A Tatuagem como textualização do corpo: uma análise discursiva

AUTORES: FLÁVIA CRISTINA GOMES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: Leila Franco

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: tatuagem, discurso, identidade, textualização

RESUMO

A escritura de si, nos sujeitos das sociedades contemporâneas é um discurso, parte do discurso urbano. Nesse sentido, este estudo objetiva analisar, do ponto de vista discursivo, a tatuagem como textualização do corpo. Pretendemos ainda discutir a construção discursiva de identidade do tatuado, verificar a discursividade inscrita nas tatuagens que são vistas e sentidas como um texto e refletir sobre essas manifestações em que o próprio corpo é lugar material de significação. Embora a tatuagem inscreva-se no imaginário dos grupos primitivos, mostraremos que seu sentido e seu modo de funcionamento discursivo, hoje, são regidos por outro imaginário e produz efeitos de sentido diferentes ainda que toquem questões acerca da identidade e dos processos de individualização dos sujeitos (ORLANDI, 2012, p. 192) É outro corpo, com outro tipo de representação de sua relação com o grupo. O material de análise é constituído de um corpus de 30 tatuagens e entrevistas com os respectivos portadores das tatuagens analisadas, sendo 15 homens e 15 mulheres. A abordagem teórica que norteia este estudo é a da Análise do Discurso (ORLANDI, 2001a, 2001b), (ORLANDI, 2004) e (ORLANDI, 2012). A partir dos contextos sintático-enunciativos das entrevistas e dos desenhos projetadas nas tatuagens, pretendemos mostrar a textualização do corpo nos possibilita um modo de ver a política dos sentidos e da sociedade, produzindo identificações e silenciamentos que se projetam no tempo e no espaço.